

## 25 de Abril de 1974

Esta é a madrugada que eu esperava  
O dia inicial inteiro e limpo  
Onde emergimos da noite e do silêncio  
E livres habitamos a substância do tempo

Sophia de Mello Breyner Andersen, in "O Nome das Coisas"

No âmbito das comemorações dos 48 anos do 25 de abril de 1974, o Grupo Disciplinar de História e o Departamento das Ciências Sociais e Humanas desenvolveu junto dos alunos dos 5º, 6º, 8º, 9º e 10º anos, algumas atividades - exposição, recreação histórica, visionamento de filmes, audição/exploração de músicas de intervenção e de powerpoints - de modo a manter vivo um dos dias mais importantes da História recente do nosso país.



E foram longos 17 499 dias, dias que ansiávamos ter a liberdade.

17 499 dias de um sonho que parecia quase inalcançável.

Todos os dias são abril, todos os dias devemos festejar por saber qual é o "sabor" e a cor da liberdade.

Nós, jovens, devemos prometer que toda esta liberdade continuará a existir, que todas as futuras gerações tenham a liberdade de viver.

Este é o momento histórico que nunca poderá deixar cair no esquecimento.

Este ano comemorámos os 48 anos de democracia no nosso país, mas temos de ter presente que Liberdade e Democracia são bens preciosos que ainda escasseiam em muitos países!

Todos os dias são Abril!

Todos os dias devemos saudar a nossa liberdade!

Viva a Liberdade!

Viva Abril!

Excerto do discurso escrito pela Francisca Gomes, aluna do 10ºB